

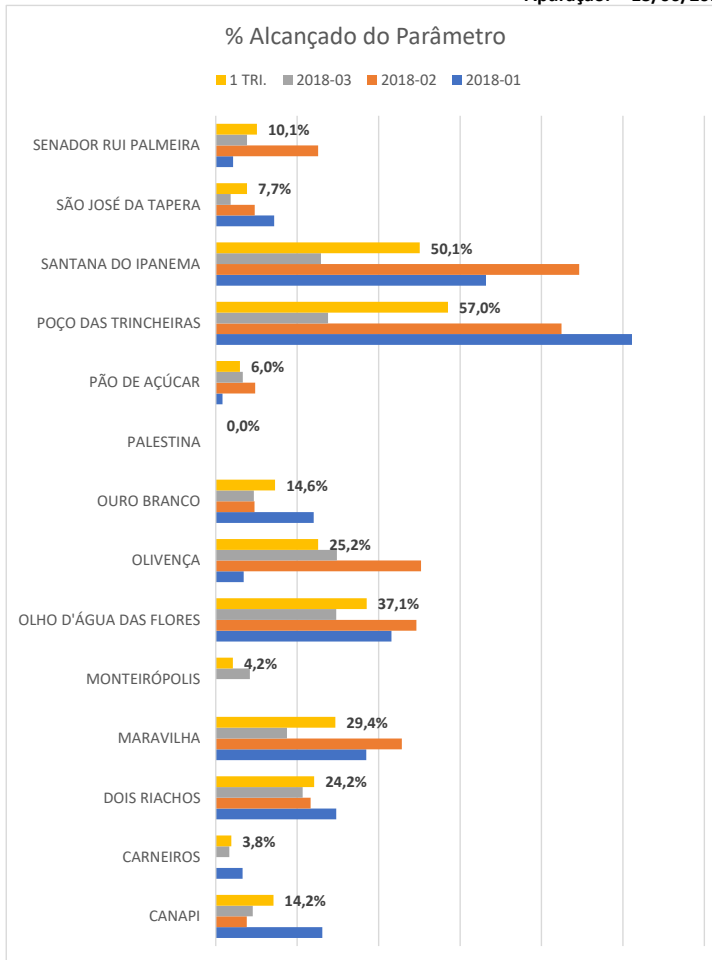
LEGENDA		Parâmetro	
<100%	99,9%	Ano	Mês
>100%	100,1%	20,0%	20,0%
5 - 20 %			

Apuração: 13/06/2018

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)
 Indicador - 3.1. Percentual de encaminhamentos para serviço especializado - Equipe da Saúde da Família - ESF

Região 09

Município	2018-01	2018-02	2018-03	1 TRI.
CANAPI	26,2%	7,6%	9,1%	14,2%
CARNEIROS	6,6%	0,0%	3,3%	3,8%
DOIS RIACHOS	29,6%	23,3%	21,4%	24,2%
MARAVILHA	37,0%	45,7%	17,5%	29,4%
MONTEIRÓPOLIS	0,0%	0,0%	8,4%	4,2%
OLHO D'ÁGUA DAS FLORES	43,1%	49,3%	29,6%	37,1%
OLIVENÇA	6,9%	50,4%	29,7%	25,2%
OURO BRANCO	24,1%	9,5%	9,3%	14,6%
PALESTINA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PÃO DE AÇÚCAR	1,6%	9,7%	6,6%	6,0%
POÇO DAS TRINCHEIRAS	102,2%	84,9%	27,6%	57,0%
SANTANA DO IPANEMA	66,3%	89,3%	25,8%	50,1%
SÃO JOSÉ DA TAPERA	14,3%	9,6%	3,7%	7,7%
SENADOR RUI PALMEIRA	4,2%	25,1%	7,7%	10,1%
Total Geral	25,9%	28,9%	14,3%	20,2%



Limitações:	Não permite identificar a qual especialidade o usuário foi encaminhado.
Magnitude epidemiológica:	Dados referentes ao primeiro semestre de 2015 apontaram quase 5,5 milhões de encaminhamentos da Atenção Básica para serviços da atenção especializada ²¹ , sendo percebida redução de 15% quando comparado ao mesmo período de 2014.
Ações que promovem a melhoria do indicador:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacitação/atualização contínua dos profissionais da Atenção Básica na coleta e no registro dos dados no e-SUS AB. ✓ Monitoramento e avaliação da qualidade e consistência dos dados informados pelas equipes da Atenção Básica no SISAB, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados, negociação/contratualização de metas, definição de prioridades de apoio institucional e educação permanente, assim como assessoramento à gestão. ✓ Aprimoramento e utilização de protocolos clínico-terapêuticos, com vistas a aumentar a capacidade clínica das equipes de Atenção Básica e qualificar os encaminhamentos de usuários para a atenção especializada. ✓ Melhoria das práticas de microrregulação nas Unidades Básicas de Saúde, como gestão de filas próprias da UBS e dos exames e consultas descentralizados/programados para cada UBS, bem como a instituição de mecanismos de comunicação entre UBS, centrais de regulação e serviços especializados (pactuação de fluxos e protocolos, apoio matricial presencial e/ou à distância, entre outros), bem como incorporação das ferramentas de telessaúde articulada às decisões clínicas e aos processos de regulação do acesso.